



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Cópia pl CL JR

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 052/2019

VOTAÇÃO ÚNICA:

Aprovado

Rejeitado

Por: UNANIMIDADE

Em: 12/08/19

[Assinatura]
Presidente da Câmara

*Dispõe sobre a concessão do Título de
Cidadania Honorária de Ubá ao Deputado Federal
Eduardo Luiz Barros Barbosa.*

A Câmara Municipal de Ubá decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadania Honorária de Ubá ao Deputado Federal Eduardo Luiz Barros Barbosa, nos termos da Lei nº 3.099/2001.

Art. 2º O Título de que trata o artigo anterior será entregue ao homenageado em Sessão Solene do Legislativo Ubaense, em data previamente designada.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 15 dias de julho de 2019.

[Assinatura de Edeir Pacheco da Costa]
VEREADOR EDEIR PACHECO DA COSTA

Eduardo Barbosa é médico pediatra pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pós-graduado em Saúde Pública e é formado pelo Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância, pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Exerce o seu sétimo mandato como Deputado Federal, representando o Movimento Apaeano mineiro no Congresso Nacional.

Político de perfil conciliador e com amplo conhecimento das questões sociais. Na Câmara dos Deputados é membro das comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, dos Direitos da Pessoa Idosa, de Educação, de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e membro da Comissão de Seguridade Social e Família desde o primeiro mandato. É o Ouvidor-Geral da Câmara dos Deputados.

Presidiu a Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais (Feapaes-MG), entidade que fundou em 1991, e que congrega, atualmente, 450 Apaes e 9 coirmãs no Estado, e exerceu quatro mandatos na presidência da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes).

Ocupou o cargo de Secretário de Estado do Trabalho, Assistência Social, Criança e Adolescente de Minas Gerais, ocasião em que criou o Programa Casa Lar, que abriga pessoas com deficiência, sem referência familiar, oriundas da Febem, que representa a primeira experiência de política pública de desinstitucionalização de pessoas com deficiência no Brasil.

Atual presidente da representação mineira do Instituto Teotônio Vilela, centro de estudos e formação política do PSDB.

À frente do movimento Apaeano por mais de 25 anos, quando iniciou trabalho voluntário na Apae de Pará de Minas em 1986, e continua empenhado em construir novas propostas para o fortalecimento institucional das Apaes e a promoção do desenvolvimento humano das pessoas com deficiência.